

## Acompanhar a vida de forma sincera e honesta

**“Seremos capazes de enfrentar os problemas atuais e antecipar desafios futuros, compartilhando e aproveitando o conhecimento e a experiência que acumulamos em nossa história pessoal e comunitária.”**  
**(Ir. Chano Guzmán)**

José Antonio Rosa Lemus  
Delegado de missão - Região Europa  
Província Mediterrânea, Espanha



**S**ou leigo marista da Província Marista Mediterrânea. Há dois anos que trabalho na equipa de Recursos Humanos da nossa Província (chamamos-lhes Recursos Divinos, não é verdade que são os que o Senhor usa para a Missão Marista? É isso mesmo, Divinos). Atualmente, comecei a trabalhar como secretário da missão para a Europa marista, na equipa MRE. O mais importante é que estou casado com Eva, minha primeira comunidade marista, e temos três filhos: José Ant. Jr., Jaime e Javier. Dons de Deus. Acompanham-nos no seguimento de Jesus o nosso grupo marista de Nazaré e a nossa comunidade de Maria.

Minha formação académica é de psicóloga educacional e clínica, professora de religião, com experiência nos seguintes campos: educacional, clínico e agora RH (Recursos Humanos). Vivemos em Badajoz (Extremadura, Espanha), abertos a viver comprometidos e disponíveis. Sou catequista e treinadora de basquetebol.

Agradeço esta oportunidade de destacar o valor do trabalho de acompanhamento, e não posso fazê-lo a partir de outra perspetiva que não seja a da minha experiência pessoal, pelo facto de ter partilhado o caminho com o Irmão Benito Hinojal. Ele foi a primeira pessoa que me acompanhou na elaboração e realização do meu primeiro projeto pessoal de vida.

Tudo começou com uma oferta para ser acompanhado em nossa classe e em nosso Itinerário de Educação na Fé, os Grupos de Vida Cristã (G.V.X.), uma grande mediação, junto com a de meus pais, que o Senhor utilizou para estar sempre ao meu lado. Eu pedia para o fazer e a forma como o Benito me acompanhava era sempre próxima e disponível, técnica, porque

sabia o que estava a fazer e eu via e sentia isso, e feliz da parte dele, porque estava feliz neste serviço cansativo e exigente. Eu sabia que ele era um Irmão que tinha sido especialmente formado, e continuava a fazê-lo, com o objetivo de aconselhar e acompanhar os jovens que queriam aprofundar as suas vidas, a partir de si mesmos, a partir de Deus, de uma forma sincera e honesta. E foi esse espaço que ele tentou oferecer, com muito carinho, com muito tato e com muito saber.

Esta experiência pessoal serve-me de lente, de filtro, para me perguntar, e convido-o, caro leitor, a fazê-lo comigo, se em todos os processos de acompanhamento, em todo o nosso Instituto Marista, e a todos os níveis (itinerários de Educação na Fé, comunidades de Irmãos e Leigos, nas suas diferentes formas, grupos de professores e pessoal administrativo e de serviço, desporto, associações de antigos alunos, associações de pais, obras sociais, projetos internacionais, provinciais, locais, etc.), estão dotados destas características, que no Irmão Benito estavam e ainda estão, pensando no que este acompanhamento pode conseguir. O que se pode conseguir é influenciar de um modo marista as pessoas a quem somos chamados a servir, como líderes maristas, e estas características, que partilho acima, penso que são definidoras disso, de um líder marista que decide acompanhar com sinceridade e honestidade.

Pergunto-me, pensando neste acompanhamento, por um lado, se temos ações pastorais planeadas, sejam elas educativas, desportivas, solidárias, etc., nas quais já estão contemplados momentos de acompanhamento, e também se sabemos gerar processos a partir das experiências que sugerimos e oferecemos; e na sequência da geração e criação de processos, convido-vos a refletir se sabemos criá-los e provocá-los, se sabemos mantê-los e encerrá-los, com a sua correspondente fase de discernimento, se necessário, no final, tomar decisões? Por outro lado, pensando nos recursos humanos necessários para acompanhar esses processos, líderes maristas que são acompanhadores, é necessário perguntar-nos se temos pessoas formadas, como o Ir. Benito, para realizar esse tipo de processo e se estamos





dedicando recursos económicos, humanos e organizacionais para que o acompanhamento, em todas as áreas que listamos acima, e de todos os tipos (espiritual, trabalho, etc.), seja uma realidade.

Atualmente, é um serviço precioso poder acompanhar tantos educadores maristas, de vários tipos, em escolas e obras sociais, indistintamente, com o objetivo de, com o nosso acompanhamento qualificado, prestável, profético e feliz (ou pelo menos tentando sê-lo), como nos convida hoje o Instituto, transmitir que “Ninguém te ama como Deus” e o nosso acompanhamento, repito, seja em que área for (Grupos de Jovens, no trabalho, em comunidades de referência, etc.), é um bom reflexo disso.

Termino este pequeno texto indicando que, no início da personalização da minha fé em Jesus, foi um Irmão Marista que me ajudou (OBRIGADO, BENITO, DE CORAÇÃO) e vendo os sinais dos tempos, penso em quem o fará, qual Marista o fará nas próximas décadas, junto com os Irmãos, agora menos em número, mas não em qualidade, pensando na sua vocação. É uma realidade, há menos Irmãos, mas será que há menos jovens, menos crianças, menos educadores maristas, menos comunidades maristas para acompanhar? Aqui a resposta é não. Há muita realidade que clama para ser acompanhada de forma servidora, de forma profética, qualificada e feliz a partir do Senhor, a partir da consciência de estar a serviço do que Deus espera de nós, maristas de Champagnat

Por isso, vamos partir para Dar Vida, para Amar, Amar...

ACOMPANHAR A VIDA DE FORMA SINCERA E HONRADA.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para [fms.cimm@fms.it](mailto:fms.cimm@fms.it)